

O íntimo entregue ao público. Relatos de abusos contra mulheres nos ensaios de guerra

Resumo

Os conflitos na antiga Iugoslávia, bem como a guerra civil em Ruanda têm desempenhado um papel fundamental na conscientização dos abusos contra as mulheres, em particular “estupro de guerra”. Em ambos os casos, a existência de tribunais penais internacionais que permitiram, apoiados e reforçados a rápida emergência do depoimento vítimas ao contrário do que foi observado nas das duas guerras mundiais. É este aspecto particular, a que se dedica o texto a seguir. Após o retorno e foco no desenvolvimento do quadro normativo da possibilidade de abusos narrativos - Direito Internacional, estruturas judiciais - uma análise das mesmas formas de a história das vítimas será realizado no novo contexto da Justiça Penal Internacional bem como em espaços comuns de expressão (pesquisas, narrativas pessoais, histórias dadas relatadas pelas ONGs, documentaristas). A abordagem que se aproxime do público também leva a questionar o valor e o alcance dessas afirmações sobre o seu impacto reconstrutivo e reparador, mas também as suas limitações, os silêncios e a impossibilidade de colocar em palavras.

Palavras-chave: Violência; Estupro; Justiça Penal Internacional (JPI); Evidências.